



Rafael Ginane Bezerra¹
rginane@gmail.com

POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA SOCIOLOGIA PROCESSUAL DE NORBERT ELIAS PARA PENSAR O CAMPO DOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

Dividido em dois momentos distintos, porém interligados, o presente trabalho, de caráter introdutório e amparado pelo recurso à revisão bibliográfica, apresenta inicialmente os elementos centrais da Sociologia Processual de Norbert Elias para, em seguida, ponderar sobre o emprego que Tim Newton (2010) faz destes elementos com o propósito de refletir sobre o status acadêmico dos Estudos Organizacionais. Argumenta que o conceito de figuração ocupa uma posição central e estruturante no interior da Sociologia Processual, delimitando o seu objeto de investigação através das estruturas resultantes da interação e da interdependência entre pessoas e/ou grupos. Estas estruturas necessariamente envolvem relações de poder que tendem à desigualdade, que se manifestam de forma sempre dinâmica e que, portanto, são mais bem apreendidas quando se opera com contextos históricos mais amplos. Argumenta também que, do ponto de vista de Norbert Elias, os processos sociais são produzidos pelo entrelaçamento de uma pluralidade de motivações, entrelaçamento que origina resultados alheios às escolhas ou aos desígnios de pessoas tomadas isoladamente. Por conta disto o autor assinalou em suas obras a possibilidade de se identificar processos de longa duração que não são planejados, mas que implicam em mudanças orientadas para uma direção específica e que são passíveis de análise através da noção de modelos de jogos (aqui o processo civilizador serve como exemplo). Argumenta, então, que estes modelos de jogos são analogias simplificadas dos processos sociais mais complexos, que cumprem a finalidade heurística de disponibilizar uma representação mais visível do caráter processual das relações entre pessoas interdependentes e que enfatizam as constantes mudanças no balanço de poder como um aspecto central das relações humanas (ressalta-se que os jogos equivalem a disputas e que os modelos de jogos são baseados em duas ou mais pessoas medindo suas forças umas com as outras). Assim, o poder, conceituado não como uma propriedade que uma pessoa ou grupo possui em detrimento de outro, mas como uma característica estrutural de todas as relações humanas, também é central à abordagem de Norbert Elias. Delimitados estes elementos centrais à Sociologia Processual, o trabalho passa então a salientar a sua pertinência para abordar o campo dos Estudos Organizacionais, possibilitando o enfoque do seu desenvolvimento histórico sem permanecer circunscrito a uma história que opera no registro limitado às idéias. Neste sentido é que se apresenta a reflexão de Tim Newton (2010), tributária da abordagem de Elias à medida que revisa o conteúdo de três debates recorrentes: i) o impacto do conhecimento produzido no campo dos Estudos Organizacionais é limitado por conta do seu excessivo pluralismo teórico e metodológico; ii) este pluralismo tende a tornar o campo dos Estudos Organizacionais muito suscetível a modismos e à reciclagem de debates já consolidados em outras disciplinas acadêmicas; iii) o conhecimento produzido no campo dos Estudos Organizacionais tende à concordância com as ideologias dominantes. Por fim, o trabalho encerra comentando sobre as contribuições particularmente esclarecedoras que a abordagem de Elias pode oferecer para os debates indicados acima à medida que: i)

¹ UNIVERSIDADE POSITIVO / PMDA

estabelece uma relação não-linear entre o conteúdo produzido por uma área do conhecimento e a sua aplicação prática; ii) demonstra que, independentemente da área em questão, a produção do conhecimento representa um processo que atravessa gerações e que, portanto, é sempre acompanhado pela retomada de idéias pretéritas; iii) associa ao empreendimento científico um tipo de distanciamento que não retira do pesquisador os dilemas éticos relacionados aos resultados de sua pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Norbert Elias, Sociologia Processual, Estudos Organizacionais